
Técnica Delphi um Guia Passo a Passo

Joel Solon Farias de Azevedo

Adaptado de Haughey Duncan, PMP, em www.projectsart.co.uk

Como gerente de projeto é vital pensar como os eventos futuros podem afetar o seu projeto, até mesmo inviabilizá-lo. Estes eventos podem ser positivos ou negativos, e somente a sua identificação vai permitir preparar e implementar planos para lidar com eles e assim desviar e fugir das ameaças e ser capaz de explorar as oportunidades que aparecerão.

Mas como prever o futuro com algum grau de certeza? Isto é possível? É aqui que a técnica Delphi pode ajudar.

A técnica Delphi é um método utilizado para estimar a probabilidade e o impacto de acontecimentos futuros e incertos. No Delphi, por exemplo, um grupo de peritos é consultado para auxiliar na identificação de riscos e suposições e premissas a eles associados, e cada um individualmente apresenta suas estimativas e premissas para um facilitador, que analisa os dados e emite um relatório de síntese.

Na sequência, os membros do grupo discutem e analisam o relatório de síntese e individualmente apresentam novamente suas estimativas e premissas, agora atualizada e influenciada pela opinião dos demais participantes, para

Este processo continua até que todos os participantes cheguem a um consenso.

Os especialistas ao final de cada rodada tem conhecimento das previsões dos demais especialistas, mas não nominalmente, é crucial preservar o anonimato.

O anonimato permite aos peritos expressarem as suas opiniões livremente, incentiva a abertura e as discussões em alto nível, e ao mesmo tempo que evita acusações e julgamentos, também evita a revisão de previsões de rodadas anteriores.

Este artigo trata de como executar uma sessão Delphi. Ao final deste guia você será capaz de executar uma sessão que lhe permite identificar e prever eventos futuros e a probabilidade e o impacto deles ocorrerem no seu projeto.

A técnica é um processo iterativo, e o seu objetivo maior é obter uma ampla gama de opiniões para a definição do escopo e gerenciamento de riscos no seu projeto, a partir da consulta a um grupo de especialistas.

A síntese dos resultados da primeira rodada de perguntas fornece a base para a segunda rodada, e a segunda para a terceira e última rodada.

O seu objetivo é esclarecer e aprofundar as questões, identificar áreas de concordância ou discordância e assim buscar o consenso, que permitirá o embasamento para a tomada de decisão em relação a mudanças no escopo e na gestão de riscos do projeto.

Passo 1: Escolha um Facilitador

O primeiro passo é escolher um facilitador. O gerente mesmo pode querer assumir esse papel, mas pode ser mais interessante utilizar outra pessoa da organização, com uma postura de neutralidade em relação aos objetivos e resultados do projeto. É importante que o facilitador esteja familiarizado com pesquisas investigatórias e coleta e tratamento de dados

Passo 2: Identifique seus especialistas

A técnica Delphi é um painel com especialistas. Este painel pode ser a sua equipe de projeto, incluindo o cliente, representantes das partes interessadas, e até mesmo outros especialistas de sua organização ou indústria. Um especialista é "qualquer pessoa com conhecimentos e experiência relevantes de um tópico em particular."

Passo 3: Definir o problema

Qual é o problema ou assunto que você está procurando entender? Para isto é crucial que você forneça uma definição clara e abrangente, para garantir que os peritos entendam exatamente o que estão comentando.

Passo 4: Primeira rodada de perguntas

São aplicadas perguntas gerais para garantir uma compreensão ampla das opiniões dos peritos sobre os eventos futuros. As perguntas podem ser feitas sob a forma de questionários ou de enquetes, de forma a resumir as respostas e assim evitar conteúdos e comentários irrelevantes e facilitar o alinhamento de pontos em comum entre as opiniões.

Passo 5: Segunda rodada de perguntas

A segunda rodada deve aprofundar o tema e esclarecer questões específicas, identificadas a partir das respostas da primeira rodada.

Da mesma forma, pode-se utilizar questionários e enquetes. Novamente, é necessário reunir e resumir os resultados, remover conteúdos irrelevantes e fixar o olhar no terreno comum, a convergência entre as opiniões. Lembre-se, estamos trabalhando para construir o consenso.

Passo 6: Terceira rodada de perguntas

O questionário final deve se concentrar em apoiar a tomada de decisão em relação ao escopo e aos riscos associados no projeto. E deve concentrar-se na convergência das opiniões, nos pontos em que os especialistas estão de acordo. Em casos mais complexos pode ser interessante, ou necessário, fazer mais de três rodadas para se chegar ao consenso ou ao nível de segurança suficiente à tomada de decisão.

Passo 7: A tomada de decisão

Espera-se que ao final das várias rodadas os especialistas tenham chegado a um consenso, e a uma visão convergente dos acontecimentos futuros aos quais o projeto está exposto.

Agora é hora de analisar muito bem os resultados, e considerá-los na tomada de decisão em relação ao gerenciamento dos riscos negativos e a exploração dos riscos positivos e das oportunidades do seu projeto.

Delphi é um método para se chegar ao consenso ...

Em projetos, usamos a técnica Delphi para criar estruturas analíticas capazes de identificar riscos e oportunidades e tratar lições aprendidas.

Sabemos, não é possível prever o futuro, mas a técnica Delphi pode ajudar a compreender a probabilidade e o impacto de eventos futuros que podem transformar o seu projeto em sucesso total ou um grande fracasso.

Print PDF

